

Terça-Feira, 12 de Maio de 2026

Fábio Garcia chama Emanuel e o filho de 'covardes' por culpar o governo do Estado pela morte de ex-secretária

REBATEU ACUSAÇÃO

Redação RBMT

O deputado federal Fábio Garcia (União) chamou de “covarde” a forma com que o prefeito da Capital Emanuel Pinheiro e o seu filho, o deputado federal Emanuelzinho, se utilizaram da morte da ex-secretária de Saúde, Suellen Alliend, para atacar as forças de segurança e o governo de Mato Grosso. Suellen faleceu nesta quinta-feira (20) de parada cardiorrespiratória. O prefeito atribuiu o fato à pressão que ele teria sofrido por causa de operações policiais.

“Parece que o prefeito e seu filho vivem em um mundo de ilusões e de criar cortinas de fumaça. A operação é a quarta fase da Curare e foi realizada pela Polícia Federal, que é ligada ao governo federal. Isso comprova que não existe perseguição contra a gestão dele, e sim investigação contra o mau uso do dinheiro público, para dizer o mínimo”, afirmou.

O deputado ainda lembrou que essa é a 15ª operação policial contra a administração Emanuel Pinheiro. Sendo que várias foram realizadas pela própria Polícia Federal.

“Infelizmente o prefeito da Capital tem essa mania de distorcer fatos para esconder o que acontece nos bastidores do Palácio Alencastro. São operações por desvio de dinheiro público, por suspeita de corrupção, formação de quadrilha e organização criminosa. É por isso que a Polícia investiga a gestão dele”, destacou.

Na avaliação do parlamentar, o grande problema do prefeito é ele achar que é perseguido. “A gestão está lotada de escândalos, vive nas páginas policiais e a culpa é do Governo de Mato Grosso? Não quer ser notícia policial? Então faça o que é certo, invista o dinheiro público corretamente, trabalhe e trabalhe muito pela população. Porque trabalho sério e honesto é o que dá resultado e o deixa livre de operações policiais”, aconselhou.

Fábio Garcia também se solidarizou a família da ex-secretária, pela morte prematura causada por um infarto. “Usar um momento de dor para querer se promover é muito baixo. Quero aqui prestar as minhas condolências a família nesse momento de luto”, ressaltou.